

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Ana Luiza Rossi/CSF



Pezão tem apoio da maioria da Câmara de Pirai

Ex-governador tem apoio de onze vereadores em Pirai

O ex-governador do Estado do Rio, Luiz Fernando Pezão, do MDB, tem o apoio de pelo menos seis vereadores de Pirai, onde ele é pré-candidato à prefeitura. Detalhe: A Câmara Municipal tem 11 vereadores. Ou seja: Pezão deu a largada com a maioria no atual Legislativo. O nome

do vice dele pode sair desse grupo. Nesse caso, a secretária de Saúde de Volta Redonda, Conceição de Souza Rocha, continua no cargo. O nome dela, que é de Pirai, estava cotado para vice, contrariando o prefeito Neto que já avisou que “não abre mão de sua secretaria”.

Pezão e o bispo Abner Ferreira

Hoje, Pezão se reuniu com o Bispo Abner Ferreira, nome forte da Assembleia de Deus de Madureira, no Rio. “Ele me convidou para visitar a igreja que ele preside. É muito bom ser tão bem recebido, ain-

da mais por pessoas que ajudam tanto a nossa região. Um grande abraço ao Bispo Abner e a todos que estiveram conosco nessa visita maravilhosa”, disse Pezão, ao lado do bispo.

‘São Pidão’ de volta

Pezão fez questão de ressaltar o “São Pidão”, uma espécie de amuleto que o político tem há anos e acabou ficando conhecido de todos. Pezão sempre foi conhecido por não medir esforços quando

se trata de conseguir recursos para obras. Ele costumava andar com a imagem do santo presenteado por uma freira. Na verdade, o santo seria de um frade conhecido justamente por pedir muito.

Arquivo/Secom



Samuca Silva volta ao cenário político

Samuca assume diretório do PSDB de Volta Redonda

O ex-prefeito de Volta Redonda, Samuca Silva, assumirá o controle do diretório municipal do PSDB em Volta Redonda. Na segunda-feira, dia 01, foi publicada uma certidão da Justiça Eleitoral com todos os nomes que irão compor a legenda. Samuca entra no ninho dos tucanos a convite do

presidente nacional do partido e ex-governador de Goiás, Marconi Perillo. A informação sobre foi divulgada, com exclusividade, pelo jornal Folha do Aço. Não há nada ainda sendo discutido sobre uma pré-candidatura à prefeitura, já que Samuca foi considerado inelegível pela Justiça.

Polêmica em nominata

Se não ocorrer nenhum revés na decisão, o PSDB da Cidade do Aço terá Bárbara Tamires Gomes dos Reis como secretária; Márcio Henrique Fonseca Mendonça, tesoureiro; Lucília Bandeira Machado e Wallace Gomes Leal, ambos membros. Com isso, o ex-prefeito volta para o cenário político de Volta Redonda. E mais: Samuca

e o atual prefeito Antonio Francisco Neto, do PP, voltam ao embate. Isso porque Neto está de olho na composição da nominata e tem a intenção de colocar ao menos três nomes na disputa por uma vaga na Câmara Municipal: os vereadores Fábio Buchecha, do PSC, Vair Duré, do PSC, e Cacau da Padaria, do PMB.

Mês das Mulheres em Angra

A Câmara Municipal de Angra realizou, no último dia 27, uma palestra em alusão ao Mês das Mulheres com o objetivo de discutir temas relevantes para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento femini-

no. A deputada estadual, Célia Jordão, que compôs a mesa juntamente com outras autoridades e personalidades femininas, ressaltou a importância de se discutirem as lutas que marcaram períodos históricos.

REGIÃO DO VALE

Via Dutra é uma bomba relógio e obras só no papel

Na Serra das Araras circula em torno de 390 mil carros por dia

Divulgação/INB

Sônia Paes

O início da tão sonhada obra da Serra das Araras, na Rodovia Presidente Dutra, que liga as capitais Rio e São Paulo, depende agora da emissão de licenças complementares pelos órgãos governamentais. Em fevereiro, a CCR RioSP, que administra a rodovia, recebeu do Instituto Estadual de Ambiente (Inea), órgão do Governo do Estado do Rio, a Licença de Instalação das obras.

Pelo projeto, será construída uma nova pista de subida, sendo que a atual será adequada para ser exclusivamente de descida. Ambas terão quatro faixas de rolamento em cada sentido, num total de 16km. Com essa melhoria, a velocidade permitida no trecho passará de 40km/h para 80km/h.

O projeto prevê ainda outras obras de complementação, como construção de novos viadutos e duas áreas de escape. Segundo a concessionária, as melhorias têm a finalidade de melhorar a fluidez no tráfego da Serra das Araras, por onde circulam mais de 390 mil veículos por mês. No período de execução dos serviços, será criado um planejamento para cada fase, a fim de minimizar os impactos no tráfego.



Urânio enriquecido sai do Porto do Rio em direção a Resende pela Dutra

Serão feitos investimentos da ordem de R\$ 1,2 bilhão, com expectativa de gerar aproximadamente 5 mil empregos diretos e indiretos. A previsão de conclusão dos serviços é para o sexto e sétimo ano de concessão. Ou seja: 2028 e 2029, respectivamente.

A CCR venceu o leilão e renovou posse da concessão em 2021. Na época, concorreu apenas com a Ecorodovias. A Rodovia é considerada a joia da Coroa das licitações rodoviárias devido a receita anual que ultrapassa a casa de um bilhão de reais. Só para se ter uma ideia, a rodovia representa mais

de 10% do faturamento total da CCR.

Além disso, a rodovia conecta mais de 35 municípios e seus 402 quilômetros são responsáveis pelo transporte de mercadorias que equivalem à metade do PIB (Produto Interno Bruto) nacional.

Traçado original e cargas nucleares

O traçado da Serra das Araras ainda é o original, de 1928, que não comporta o alto volume de carros e de caminhões. Devido ao problema, desde 1996 são prometidas obras que

até os dias de hoje não saíram do papel. Um outro agravante no trecho que corta a região do Médio Paraíba é o transporte de cargas perigosas.

Em 26 de fevereiro, por exemplo, foram transportadas 20 toneladas de Hexafluoreto de Urânio (UF6) do porto do Rio de Janeiro até a Fábrica de Combustível Nuclear (FCN) em Resende, interior do Sul do Rio. O material nuclear é usado na produção de elementos combustíveis para as Usinas da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, em Angra dos Reis, na região da Costa Verde.

Montadora de Itatiaia inicia produção de novos modelos de carros em 2024

Divulgação

Por Eduardo Sodré (Folhapress)

A JLR (Jaguar Land Rover) deu início à produção dos novos Evoque e Discovery Sport na fábrica de Itatiaia. Os modelos preservam a motorização 2.0 turbo flex, o que deve se converter em vantagem competitiva. O IPI Verde, nova forma de cobrança do Imposto sobre Produtos Industrializados que será implementada com o programa Mover (Mobilidade Verde), vai privilegiar carros que possam ser abastecidos com etanol.

Dessa forma, os modelos nacionais da JLR terão tributação menor que os concorrentes diretos com motorização similar, mas movidos apenas a gasolina ou a diesel. Por serem montados no país, Evoque e Discovery também estão livres do Imposto de Importação.

Esses são os únicos SUVs premium que podem ser abastecidos com etanol no Brasil. A Mercedes-Benz chegou a ter o GLA flex, mas essa opção saiu de linha quando a produção em Iracemápolis (interior de São Paulo) foi encerrada.



Fábrica da Jaguar em Itatiaia é uma das mais modernas do grupo em todo o mundo

Unidade de Itatiaia é a mais moderna

Embora não tenha a operação completa de uma grande fábrica, a unidade de Itatiaia é uma das mais modernas do grupo JLR no mundo. Além das linhas de montagem, o complexo tem pista de testes e centro logístico. “Temos uma fábrica pequena, então é difícil grandes investimentos em robôs, por exemplo. Por isso temos trabalhado muito na digitalização”, diz Pedro Gandini, diretor de

manufatura da JLR do Brasil.

A produção teve início em 2016, época de retração nas vendas de veículos no Brasil. A operação brasileira tem 451 empregados. Foram montadas pouco mais de 20 mil unidades ao longo de oito anos.

Contudo, a fábrica jamais atingiu seu potencial. Se operasse em três turnos, seria possível montar 50 mil veículos por ano.

O uso do combustível de origem renovável colabora com a descarbonização das operações da montadora inglesa o

objetivo é ser carbono zero até 2039. Há, entretanto, desafios relativos à eletrificação.

Embora ofereça modelos híbridos plug-in (que podem ser recarregados na tomada), a empresa só tem um automóvel 100% elétrico no portfólio atualmente, o Jaguar i-Pace.

O primeiro Range Rover sem motor a combustão será apresentado neste ano. A empresa afirma que seu desempenho será equivalente ao de um SUV da marca equipado com motor V8.

Volta Redonda ganha selo do Sebrae

O prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, reuniu representantes de diversas secretarias municipais a fim de parabenizá-los pela conquista na 12ª edição do “Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora”, promovido pelo Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), na categoria “Cidade Empreendedora”. A premiação foi entregue na última semana, na cidade do Rio de Janeiro, em solenidade que também colocou Volta Redonda entre os três municí-

pios do estado finalistas na categoria “Inclusão Produtiva”.

“Começo agradecendo à equipe regional do Sebrae, que nos incentivou a concorrer, acreditando no potencial de Volta Redonda para vencer o prêmio que reconhece e divulga as boas práticas municipais, dando visibilidade a programas e ações que buscam o desenvolvimento das cidades”, falou o prefeito, durante o encontro no início da semana em seu gabinete.

Em seguida, ele citou cada secretaria ou setor no governo

municipal que contribuiu para que Volta Redonda se destacasse no “Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora”.

A coordenadora regional do Sebrae, Paola Tenchini, afirmou que Volta Redonda é uma potência, citando o “Vírgula Hub de Inovação VR”, que promove projetos, negócios e parcerias relacionadas à tecnologia, inovação, desenvolvimento e empreendedorismo, com base na tríplice-hélice formada pelo poder público, iniciativa privada e universidades.

“Também reforço a impor-

tância do ‘Selo Ouro’ recebido pela Casa do Empreendedor, que busca a desburocratização dos serviços; das práticas como a otimização das Compras Governamentais; do apoio ao Cooperativismo e Crédito e ao Empreendedorismo; além das ações de Inclusão Produtiva”, falou Paola.

O deputado estadual Munir Neto, que também estava no encontro, reforçou que o prêmio veio após três anos de dedicação e esforço conjunto de toda equipe do governo na reconstrução de Volta Redonda.